



## Pneumonia nos bovinos

As doenças respiratórias afectam frequentemente os bovinos domésticos estabulados, sobretudo no período de Inverno. É de destacar a pneumonia como a doença respiratória de maior impacto e responsável por uma elevada morbilidade e grandes quebras de produção.



### Causas

As causas podem ser bacterianas, virais ou fúngicas. As mais comuns são as bacterianas, destacando-se as bactérias do género *Pasteurella* (são bactérias saprófitas das vias respiratórias dos ruminantes).

### Factores predisponentes

Stress, alterações climáticas, transporte, alterações da alimentação, más condições de alojamento e maneio (humidade, amoníaco), imunodepressão.

### Sinais

São vários, conforme a gravidade e a cronicidade da doença:

- diminuição da produção de leite;
  - anorexia e prostração;
  - pirexia;
  - tosse não produtiva;
  - rinorreia (secreção nasal);
  - respiração ofegante e exacerbação dos ruídos respiratórios.
- Sem intervenção médica, os sinais evoluem para dispneia (dificuldade em respirar), processo em que os animais exibem uma postura típica, com o pescoço esticado e as narinas dilatadas, para conseguirem respirar melhor.

### Diagnóstico

O diagnóstico é feito pelo Médico Veterinário, através do exame clínico e de exames complementares de diagnóstico. Sabendo-se qual o agente envolvido no processo patológico, aumenta-se o sucesso da terapêutica utilizada.

### Profilaxia

Boas condições de alojamento, com estábulos e camas limpos, frescos e secos e ventilação adequada, evitando correntes de ar e alterações bruscas de temperatura.

A vacinação dos animais e a ingestão de colostro pelos vitelos logo após o nascimento são outras medidas indispensáveis.

### Conselhos para os utentes

- Isolar o animal doente em local quente, seco e limpo.
- Verificar a temperatura (durante um episódio de febre a temperatura rectal aumenta acima de 39,5 e pode chegar aos 41° C).
- A intervenção médico-veterinária deverá ser precoce, de forma a garantir a recuperação do animal. A pneumonia pode matar de forma fulminante. Os animais que num dia apenas têm sintomas ligeiros, no dia seguinte podem estar mortos.
- Os animais que sobrevivem a uma pneumonia severa desenvolvem lesões pulmonares irreversíveis, o que compromete o seu crescimento, desenvolvimento e a produtividade. Tornam-se também mais susceptíveis a recidivas.

### Medicamentos mais utilizados

Os medicamentos injectáveis são a escolha de eleição para estes animais. Os animais doentes apresentam anorexia, pelo que a medicação oral não será eficaz.

**Antibióticos:** Clamoxyl®, Clamoxyl® LA, Compropen®, Ceporex® Vet, Cobactan® LA, Calierdoxina®, Calimicina®.

**Anti-inflamatórios não esteróides:** Afluzin®, Finadyne®, Metacam® inj., Rimadyl®, Romefen®, Tolfedine®.

**Mucolíticos:** Eres® inj., Quantan® inj.

### Diagnóstico e rentabilidade

Nos animais de produção com grande valor económico, o diagnóstico rápido e correcto garante uma poupança de tempo e de dinheiro pelo proprietário do animal. Quando tratados adequadamente, os animais permanecem doentes durante menos tempo, a probabilidade de recuperação total é maior e rapidamente voltam ao seu estado produtivo. No âmbito da saúde pública há também espaço para a utilização racional dos medicamentos, reduzindo-se, por exemplo, os índices de resistência aos antibióticos.

As informações contidas neste documento são de carácter geral, para utilização exclusiva da equipa técnica das farmácias aderentes ao projecto ESPAÇO ANIMAL. Não dispensam a avaliação clínica dos animais pelo Médico-Veterinário e a receita Médico-Veterinária.